

Labareda

Um barulho acordou meu sono
Um cão quis falar algo e não acabava
Um alarme infeliz na redondeza ria sem parar
O vento uivou irritado disputando o som

Vim pra ver se o relógio tictaveava sem dono
Ja estava mais de hora pra dali a pouco
Um besouro dava volta na lâmpada a vesguear
Tudo parecia estar em harmonia e no tom

Após meditar sobre a concorrência dos barulhos
Voltei para o aposento em pé e à ordem
Minha amada era acariciada pelo lençol de seda
Vi as penas do travesseiro felizes beijando os lábios dela

Sentei como guerreiro acabado como se bebesse mergulhos
Imaginei aquele corpo silencioso debruçado em desordem
Esqueci do barulho e do relógio e apaguei a labareda
Acordei suado e cansado com o sol entrando pela janela
Ferriani